

Tabela 1

Índice de produção física da indústria no Brasil — abr /97-abr /98

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFOR- MAÇÃO	MINERAIS NÃO- METÁLICOS	META- LÚRGICA	MECÂNICA
1997						
Abr	117,59	126,25	116,91	115,07	125,35	116,60
Maio	121,07	133,57	120,09	121,19	127,08	112,54
Jun	122,96	129,38	122,46	116,65	126,84	120,59
Jul	128,31	134,22	127,84	126,01	129,79	113,55
Ago.	128,60	132,00	128,33	127,92	127,84	119,27
Set	130,86	127,94	131,08	125,86	130,35	124,80
Out	134,75	121,32	135,80	129,45	136,08	133,94
Nov.	120,65	125,22	120,29	119,67	123,67	122,24
Dez.	105,29	144,34	102,23	114,23	111,06	94,55
1998						
Jan	104,96	137,84	102,39	114,24	112,52	100,67
Fev	102,10	127,49	100,10	105,23	110,65	105,88
Mar	119,02	142,40	117,19	121,58	126,94	122,70
Abr.	114,47	136,00	112,78	115,86	121,71	114,23

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNI- CAÇÕES	MATERIAL DE TRANS- PORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO	PAPEL E PAPELÃO	BORRA- CHA
1997						
Abr	146,27	161,74	109,49	135,73	108,42	115,94
Maio	137,50	156,59	104,30	133,68	112,18	120,25
Jun	141,73	165,08	108,48	123,89	107,38	122,55
Jul.	141,86	165,99	109,59	134,00	114,56	126,54
Ago.	143,17	164,28	108,73	121,71	114,22	127,78
Set	156,22	178,34	117,35	135,11	114,85	121,79
Out	152,90	186,09	117,00	141,82	117,55	129,01
Nov.	141,12	140,55	106,91	127,03	114,03	117,19
Dez.	102,07	97,72	91,31	119,74	110,71	98,88
1998						
Jan	100,45	121,48	92,60	102,74	111,55	105,25
Fev.	111,26	116,25	90,94	88,68	105,02	108,54
Mar	138,42	149,79	106,10	118,10	116,41	124,69
Abr.	127,04	146,15	94,88	114,77	111,19	108,26

(continua)

Tabela 1

Índice de produção física da indústria no Brasil — abr /97-abr /98

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	COUROS E PELES	QUÍMICA	FARMA- CÉUTICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS
1997					
Abr.	86,97	102,38	128,49	127,92	127,23
Mai	86,03	124,38	115,91	116,86	122,63
Jun.	86,32	125,44	138,45	118,68	119,31
Jul.	89,19	135,74	129,09	128,83	128,14
Ago.	85,40	142,96	116,68	124,38	128,19
Set.	87,08	139,35	122,09	129,11	136,81
Out.	85,67	143,69	126,05	130,78	141,89
Nov.	77,20	125,97	122,29	116,99	128,94
Dez.	67,64	117,18	98,76	108,51	112,77
1998					
Jan.	67,03	112,38	92,24	118,55	116,36
Fev.	64,56	104,62	99,65	110,10	110,65
Mar.	77,36	114,72	115,28	133,81	126,32
Abr.	76,14	112,34	116,10	124,46	119,92

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMEN- TARES	BEBIDAS	FUMO
1997					
Abr.	91,88	82,49	104,34	131,86	227,71
Mai	89,25	79,12	113,04	106,52	222,22
Jun.	87,00	82,88	117,85	102,92	213,57
Jul.	92,12	86,68	135,15	111,91	202,47
Ago.	86,75	86,40	138,11	109,82	109,16
Set.	84,85	95,02	137,87	117,16	68,77
Out.	84,92	104,25	144,65	120,77	65,08
Nov.	74,83	100,88	122,01	118,90	57,73
Dez.	56,00	72,38	111,45	122,44	44,87
1998					
Jan.	63,74	60,72	102,40	109,95	65,29
Fev.	67,19	60,79	91,57	94,21	136,39
Mar.	79,29	75,55	104,79	124,84	193,64
Abr.	78,67	75,67	105,15	99,91	212,78

FONTE: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL. Brasil, produção física (1998) Rio de Janeiro: IBGE, abr

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100 e ponderação pelo Censo Industrial de 1985

Tabela 2

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação no Brasil — 1995-97

							(%)
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALURGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	
1995							
1º trim.	86	88	89	81	83	91	
2º trim.	83	83	86	75	81	89	
3º trim.	81	81	84	68	80	87	
4º trim.	79	82	87	62	80	86	
1996							
1º trim.	82	83	90	80	80	85	
2º trim.	81	84	89	73	80	87	
3º trim.	85	83	92	77	80	87	
4º trim.	81	80	89	71	78	85	
1997							
1º trim.	84	84	89	80	84	91	
2º trim.	84	85	93	80	81	91	
3º trim.	85	87	89	82	83	92	
4º trim.	80	85	90	80	67	72	
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MADEIRA	MOBILIÁRIO	CELULOSE, PAPELE PAPELÃO	BORRACHA	COUROS E PELES	QUÍMICA	
1995							
1º trim.	83	87	95	95	71	89	
2º trim.	82	61	91	91	70	84	
3º trim.	82	78	89	82	61	85	
4º trim.	81	81	90	82	61	83	
1996							
1º trim.	84	78	89	84	76	83	
2º trim.	74	82	90	87	82	80	
3º trim.	83	83	91	87	83	91	
4º trim.	83	83	91	91	79	83	
1997							
1º trim.	85	84	89	93	80	83	
2º trim.	91	81	89	94	87	85	
3º trim.	91	85	92	93	85	86	
4º trim.	84	80	87	91	81	83	

(continua)

Tabela 2

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação no Brasil — 1995-97

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PRODUTOS FARMACÊUTICOS E VETERINÁRIOS	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	CALÇADOS
(%)						
1995						
1º trim	83	82	88	89	85	82
2º trim	85	67	76	82	79	71
3º trim	83	76	81	79	78	79
4º trim	81	87	84	72	69	61
1996						
1º trim	82	73	84	82	80	81
2º trim	83	69	78	84	75	70
3º trim	84	74	81	85	77	74
4º trim	85	71	83	85	83	82
1997						
1º trim	85	86	85	88	85	86
2º trim	87	78	80	86	79	80
3º trim	86	83	83	86	78	86
4º trim	86	87	77	81	73	81

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO	EDITORIAL E GRÁFICA	DIVERSAS
1995					
1º trim	77	80	86	87	80
2º trim	84	79	80	90	77
3º trim	83	81	80	91	81
4º trim	76	84	80	82	71
1996					
1º trim	78	76	82	80	78
2º trim	79	77	81	85	68
3º trim	81	88	78	83	83
4º trim	78	82	78	83	63
1997					
1º trim	77	75	82	78	77
2º trim	79	72	82	80	76
3º trim	80	78	70	84	73
4º trim	77	80	83	82	61

FONTE: CONJUNTURA ECONÔMICA (1995/1998) Rio de Janeiro : FGV

Tabela 3

Índice de produção física da indústria do Rio Grande do Sul — abr /97-abr /98

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA
1997						
Abr.	156,68	117,13	156,86	113,08	136,71	143,49
Maio	146,99	134,05	147,05	143,40	135,31	135,23
Jun.	144,62	124,13	144,71	125,22	137,72	153,10
Jul	150,81	135,53	150,88	119,07	148,08	154,01
Ago	137,15	114,73	137,25	117,52	142,19	156,47
Set	137,66	106,60	137,80	134,33	145,59	168,71
Out	141,01	100,66	141,19	118,89	148,46	182,34
Nov	129,92	88,75	130,11	104,10	134,72	170,87
Dez	115,63	84,22	115,78	97,93	105,43	141,21
1998						
Jan.	106,75	82,80	106,86	94,62	107,94	134,00
Fev	113,87	71,08	114,06	105,78	123,39	152,80
Mar	143,71	99,42	143,91	113,49	140,33	190,08
Abr	142,21	74,45	142,51	115,33	135,32	153,32

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO	PAPEL E PAPELÃO
1997					
Abr	254,67	192,88	144,23	283,73	110,28
Maio	216,87	160,50	138,28	261,67	115,97
Jun	242,86	190,12	133,22	239,17	99,20
Jul	233,81	201,75	126,58	257,20	118,33
Ago	203,01	186,29	125,36	243,91	115,53
Set	250,03	199,36	134,80	269,16	114,45
Out	217,08	213,85	132,94	276,03	120,04
Nov	212,67	174,54	132,37	243,78	112,91
Dez	195,46	133,51	104,72	218,91	102,05
1998					
Jan	152,56	119,77	78,99	182,08	111,00
Fev	182,34	160,01	85,90	160,78	102,09
Mar	183,94	185,39	117,47	249,48	114,43
Abr	195,94	165,59	127,32	250,32	86,17

(continua)

Tabela 3

Índice de produção física da indústria do Rio Grande do Sul — abr /97-abr /98

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BORRACHA	COURO E PELES	QUÍMICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS
1997					
Abr	116,74	82,34	154,80	121,93	129,85
Mai	110,82	83,66	164,05	127,67	116,77
Jun	109,66	90,47	146,94	131,14	100,25
Jul	115,37	91,10	170,12	136,98	97,13
Ago	111,66	79,82	177,71	100,57	102,99
Set	115,14	80,46	170,89	131,67	108,00
Out	125,45	77,80	179,09	125,16	113,44
Nov	110,06	69,11	162,96	124,01	95,64
Dez	81,52	62,67	160,11	77,89	78,69
1998					
Jan	73,66	69,46	136,76	95,96	76,03
Fev	87,75	67,77	129,73	111,76	71,90
Mar	103,80	88,51	157,45	164,86	97,89
Abr	93,60	79,99	164,59	152,39	91,75

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1997					
Abr	149,85	102,37	146,40	334,69	311,17
Mai	162,55	97,85	139,29	125,86	316,02
Jun	154,33	96,18	134,72	90,53	312,77
Jul	168,32	94,06	142,15	92,65	294,29
Ago	135,65	84,84	136,32	72,17	92,08
Set	132,18	93,32	125,53	85,90	16,48
Out	146,64	101,08	122,52	81,26	11,87
Nov	127,31	96,39	115,80	84,17	9,18
Dez	98,46	73,17	122,84	74,62	6,54
1998					
Jan	121,28	65,58	117,85	61,08	28,40
Fev	124,02	56,33	100,30	59,99	181,22
Mar	137,03	77,26	114,20	198,55	274,47
Abr	138,91	79,86	131,61	138,95	323,33

FONTE: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: Rio Grande do Sul, produção física (1998) Rio de Janeiro: IBGE, abr

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100 e ponderação pelo Censo Industrial de 1985

Tabela 4

Índice de produção física, por categorias de uso, da indústria
de transformação no Brasil — abr /97-abr /98

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
1997					
Abr.	107,54	117,13	120,12	187,15	106,44
Maio	103,48	122,17	120,28	177,01	108,71
Jun.	117,12	120,89	124,67	175,41	114,32
Jul.	115,41	126,83	131,53	169,25	123,83
Ago.	115,17	125,70	132,98	174,31	124,55
Set.	121,87	125,86	138,72	194,32	127,38
Out.	124,76	127,58	146,27	198,88	135,54
Nov.	113,85	115,76	128,74	164,80	121,39
Dez.	93,67	105,49	105,54	109,01	104,83
1998					
Jan.	94,85	107,23	100,46	111,51	98,20
Fev.	98,59	103,80	96,61	115,77	92,70
Mar.	120,87	119,40	114,94	150,10	107,77
Abr.	112,07	115,29	110,37	148,42	102,61

FONTE: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: Brasil, produção física (1998). Rio de Janeiro: IBGE, abr.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100 e ponderação pelo **Censo Industrial de 1985**.

Tabela 5

Índice dessazonalizado de produção física, por categorias de uso, da indústria
de transformação no Brasil — abr /97-abr /98

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
1997					
Abr.	108,35	118,18	130,82	181,95	118,78
Maio	102,33	118,88	122,45	166,98	111,93
Jun.	114,70	120,05	126,30	181,67	115,34
Jul.	108,61	119,48	121,51	166,74	112,33
Ago.	114,70	121,13	122,06	163,63	113,49
Set.	117,03	121,37	126,59	184,17	115,58
Out.	122,01	119,62	128,70	176,38	119,22
Nov.	111,79	116,41	120,72	156,31	113,04
Dez.	99,34	114,63	111,86	125,82	109,08
1998					
Jan.	109,49	115,53	111,00	134,54	107,20
Fev.	107,06	116,80	116,73	137,19	112,61
Mar.	111,61	117,43	119,32	144,02	114,47
Abr.	111,03	116,42	119,09	141,84	113,88

FONTE: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: Brasil, produção física (1998). Rio de Janeiro: IBGE, abr.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100, ponderação pelo **Censo Industrial de 1985** e ajustamento sazonal.